



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 4

Educação em Agroecologia



Práticas educativas em agroecologia: Espaços externos como instalação pedagógica permanente

Educational practices in agroecology: external location as permanent pedagogical installation

PEREIRA, Franklin de Jesus^{1,2}; SILVA, Darllan Victor da^{1,2,2};
CÂNDIDO, Kennedy Souza^{1,2,3}; GALVÃO, Gregory Pereira^{1,2,4};
SANTANA, Felipe Carvalho^{1,5}; PEREIRA, Adalgisa de Jesus^{1,6}.

¹Universidade Federal de Viçosa, franklin.pereira@ufv.br; ² Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares; ²darllan.itcp@gmail.com; ³kenndygerais@gmail.com; ⁴gregorypereiragalvao@gmail.com; ⁵fcsantana90@gmail.com; ⁶adalgisa.pereira@gmail.com.

Tema Gerador: Educação em Agroecologia

Resumo

Este trabalho teve por objetivo significar práticas educativas em agroecologia e quintal agroecológico como instalação artístico pedagógica permanente, na Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares da Universidade Federal de Viçosa (ITCP/UFV). Objetivou-se possibilitar empoderamento e protagonismo aos atores sociais envolvidos, nas dimensões ecológicas, econômicas, culturais e sociais, que se integram definindo as práticas de manejo agroecológico. As principais ações desenvolvidas foram sobre vivência em práticas agroecológicas nos mutirões, manejo e manutenção de canteiro. A resignificação do espaço externo à ITCP tornou-se meio de produção coletiva de conhecimentos práticos, científicos e populares para além das áreas de ensino e extensão que já trabalham a agroecologia na UFV. Os resíduos produzidos pela ITCP, foram transformados em utensílios para a construção do jardim, compondo a obra final, e os resíduos orgânicos alimentaram a composteira que antecedeu os mutirões.

Palavras-chave: Tecnologia social, plantas medicinais, ensino-aprendizagem.

Abstract

The objective of this work was to establish educational practices in agroecology and agroecological backyard as a permanent pedagogical artistic facility in the Technological Incubator of Popular Cooperatives of the Federal University of Viçosa (ITCP / UFV). The objective was to enable empowerment and protagonism of the social actors involved, in the ecological, economic, cultural and social dimensions, which are integrated by defining the agroecological management practices. The main actions developed were about living in agroecological practices in the joint efforts, management and maintenance of the site. The re-signification of the external space to the ITCP became a means of collective production of practical, scientific and popular knowledge in addition to the teaching and extension areas already working in agroecology at the UFV. The waste produced by ITCP was transformed into utensils for the construction of the garden, composing the final work, and organic waste fed the compost that preceded the joint efforts.

Keywords: Social technology, medicinal plants, teaching and learning.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 4

Educação em Agroecologia



Contexto

A Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares - ITCP é um programa de extensão universitária, que desenvolve ações de assessoria e fomento aos empreendimentos econômicos solidários de Viçosa e região. A ITCP organiza suas atividades a partir dos segmentos: Agricultura Familiar e Agroecologia; Reciclagem Popular e Artesanato e Cultura, e dos Núcleos: Comunicação e Eventos; Econômico Contábil e Jurídico; e Fóruns e Redes. Sua sede fica localizada na casa 03, da Villa Matoso no campus da Universidade Federal de Viçosa – UFV. Seu espaço externo conta ainda com uma área gramada de aproximadamente 48 m². Em novembro de 2014 foi proposto pelo então Técnico do segmento de agricultura familiar e agroecologia, a realização de um mutirão para dar ressignificação a esta área.

Percebeu-se que este espaço tinha potencial para o desenvolvimento de experiências de manejo agroecológico. Envolvendo inicialmente nesse processo, formadores e técnicos que trabalhavam diretamente, nessa perspectiva junto aos empreendimentos incubados pela ITCP, e cujo foco era a agricultura familiar e agroecologia empregada à produção de café e a assessoria na gestão de uma rede de grupo de prosumidores.

A experiência desenvolvida teve como principal objetivo a inserção da temática agroecológica entre os formadores da ITCP, no intuito de sensibilizá-los sobre a importância das práticas agroecológicas, desenvolvida até então, somente pela equipe de agricultura familiar e agroecologia em seus trabalhos.

Descrição da Experiência

A intervenção realizada na área externa à incubadora foi utilizada para o cultivo de plantas medicinais, hortaliças, frutíferas e ornamentais e ainda ser utilizada como instalação pedagógica permanente em eventos de extensão que ocorrem na UFV. A modificação do espaço físico possibilitou a transformação de percepções sobre o ambiente. As modificações de ambientes podem gerar conforto visual, aplicar uso e sensações agradáveis e de utilidade efetiva.

A transformação do ambiente se baseou nos princípios da Agroecologia e Permacultura unidas às formas associativistas e cooperativistas de trabalho. A construção do local gerou nos atores sociais o seu protagonismo, empoderamento e pertencimento do local.

As bases e princípios, e as práticas de manejo agroecológico são capazes de integrar homem e ambiente para definir as dimensões ecológicas, econômicas, culturais e sociais.



De maneira oportuna e conveniente o espaço modificado, se tornou local de ensino-aprendizagem e de maneira paralela desenvolveram-se trabalhos relacionados com a construção de uma composteira a fim de reaproveitar os resíduos orgânicos gerados na incubadora e inseridos nos canteiros agroecológicos. Posteriormente a construção de canteiros verticais e horizontais reutilizando Materiais recicláveis, como garrafas pets, pallets e bambu gerando os ambientes de externos utilizáveis.

A implantação dos canteiros valorizou e problematizou o reaproveitamento em detrimento do descarte final de determinados utensílios, possibilitou também construir em cooperação ideias de valorização ambiental. A manutenção e o manejo dos canteiros e composteira pelos próprios integrantes da ITCP, possibilitou a vivência e troca de conhecimento em torno das práticas agroecológicas constantemente praticadas neste espaço de ensino e aprendizagem.

3) Pintura da área externa da ITCP com tinta de solo - uma alternativa às tintas convencionais. Deu visibilidade e disseminou ações do projeto “Cores da terra: colhendo solos, semeando rumos” do Departamento de Solos da Universidade Federal de Viçosa, que visa resgatar e aperfeiçoar as práticas de pintura das paredes e fogões de lenha das casas rurais com solos, prática antiga e comum na região.

A construção e utilização da área externa da ITCP se tornou local de ensino-aprendizagem e pode se tornar instalações artístico-pedagógicas, jardim modelo, e tantas outras formas de exposição da aplicação dos princípios da Agroecologia em seu âmbito, de ciência, movimento e prática. O local busca valorizar a cultura e conhecimento local (Figura 1).



Figura 1: Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares antes da realização dos mutirões.



A valorização gerada na exposição do local pode ser observada pela ótica da aplicação, uso e reinvenção de tecnologia que geram bem sociais. A autoprodução de tintas, reciclando produtos locais e qualificando a beleza das cores das terras brasileiras são exemplos desse tipo de tecnologia aplicável em ambientes urbanos, resgatando as feições que em geral somente se observa em ambientes rurais.

Resultados

As principais ações desenvolvidas se deram em torno da vivência das práticas agroecológicas em mutirões de manejo e manutenção dos canteiros por parte dos integrantes da incubadora que já possuíam conhecimento sobre agroecologia ou que se interessaram pela temática.

A resignificação do espaço externo da ITCP tornou-se um meio de produção coletiva de conhecimentos práticos, científicos e populares para além das áreas de ensino e extensão que já trabalham a Agroecologia na UFV.

Desde a implantação dos canteiros catalogou-se as seguintes plantas com uso potencial: Manjerição branco, hortelã, hortelã pimenta, limão galego, amora, acerola, pitanga, mamão, maracujá, abacate, jiló, pimenta biquinho, pimenta ornamental, boldo do chile, rosa vermelha, feijão carioca, goiaba, rúcula. Plantas ornamentais: dracena preta, azaleia, buchinho, camarão (amarelo), palmeira fênix, beijinho.

Destaca-se suas utilizações, sobretudo na medicina alternativa pelo coletivo de pessoas da ITCP (Figura 2).



Figura 2: Resultado alcançado até o presente ano, com o trabalho desenvolvido por integrantes da ITCP-UFV.

Desta forma, a ITCP foi utilizada oportunamente como palco de instalação artística pedagógica permanente sobre Plantas Medicinais na Agroecologia – Um olhar científico, cultural e popular, que aconteceu na VIII Troca de Saberes da UFV. Criou-se um diálogo sobre as plantas medicinais do ponto de vista da Etnobotânica, área de estudo



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 4

Educação em Agroecologia



do uso de plantas medicinais, relacionando com a cultura negra e popular. Reitera-se a importância da disseminação dessas práticas como alternativa de produção de alimentos fundamentada nos princípios ecológicos.

Uma das dificuldades e desafios encontrados no processo de implantação e contínua manutenção do canteiro foram decorrentes da diversidade de áreas de conhecimento dos formadores da ITCP, pois, a grande maioria deles não vivencia a temática da agroecologia nos seus cursos de graduação, não despertando a princípio seu interesse pelo tema.

Estes e demais que chegaram a conhecer o espaço externo, somente compreenderam a importância do trabalho agroecológico e coletivo a partir da imersão em sua temática e Metodologia de trabalho de implantação do espaço externo. Adquiriram o hábito e o interesse pelo trabalho de maneira geral reconhecendo os benefícios diretos e indiretos para a saúde bem como a geração de Fonte de alimentos livre de riscos a saúde, como também forma de atividade interativa advindas do manejo de ambientes de interação agroecológica.

Agradecimento

Agradecemos aos integrantes de Incubadora de Tecnológica de Cooperativas Populares, estudantes, professores, participantes da Troca de Saberes e agricultores que estimularam a criação do espaço.